



QUESTIONÁRIO MORFOSSINTÁTICO – INFLUÊNCIAS DA ESCOLARIDADE NO USO DE PALAVRAS

AMANDA PAULO (UNAMA)¹
amanda_rcha@hotmail.com

BRENDA VASCONCELOS (UNAMA)²

ELIELZA SILVA (UNAMA)³
lioli-29@hotmail.com

JOSEANE ZARIFE (UNAMA)⁴
Joseane.zarife@gmail.com

JÉSSICA FREITAS (UNAMA)⁵
jessicafreitas373@gmail.com

THAYNÁ NOVAIS (UNAMA)⁶
thayna2.novais@gmail.com

TÂNIA DRESSLER (UNAMA)⁷
tania_dressler@hotmail.com

RESUMO: Denominamos de sociolinguística ou também sociologia da linguagem, assim como o domínio da linguística encarregado de estudar a relação entre a língua e a sociedade. Área voltada para o estudo descritivo dos aspectos linguísticos da sociedade e seus efeitos, envolvendo critérios culturais, expectativas e contextos, sendo estáveis no sistema ou podendo entrar em mutação, a partir desse momento nota-se a investigação do grau de estabilidade ou de mudança da variante linguística. Esse trabalho busca analisar as falas obtidas, por meio de entrevistas com questionário morfofossintático, de indivíduos do sexo Masculino com a idade de 30 anos, analisar o contexto de fala, as ocorrências de fenômenos gramaticais como o uso de artigo precedendo substantivo, pronomes possessivos, etc. utilizando conceitos gramaticais e relacionando-os com a fala dos entrevistados, a nível de escolaridade.

¹. UNAMA. Graduando do Curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa
amanda_rcha@hotmail.com

². UNAMA. Graduando do Curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa

³. UNAMA. Graduando do Curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa lioli-29@hotmail.com

⁴. UNAMA. Graduando do Curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa
Joseane.zarife@gmail.com

⁵. UNAMA. Graduando do Curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa
jessicafreitas373@gmail.com

⁶. UNAMA. Graduando do Curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa
thayna2.novais@gmail.com

⁷. UNAMA. Graduando do Curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa
tania_dressler@hotmail.com



PALAVRAS-CHAVE: Sociolinguística; Morfossintaxe.

ABSTRACT: We call sociolinguistics or also sociology of language, as well as the domain of linguistics in charge of studying the relationship between language and society. Area focused on the descriptive study of the linguistic aspects of the society and its effects, involving cultural criteria, expectations and contexts, being stable in the system or being able to mutate, from that moment we notice the investigation of the degree of stability or change of the Language variant. This work seeks to analyze the statements obtained through interviews with a morphosyntactic questionnaire of individuals of the Male Sex with the age of 30 years, analyze the speech context, occurrences of grammatical phenomena such as the use of article preceding noun, possessive pronouns, etc. Using grammatical concepts and relating them to the interviewees' speech, at school level.

KEYWORDS: Sociolinguistics; Morphosyntax.

Introdução

A variação de corpus de estudo é sempre um bom fundamento para qualquer pesquisa de natureza sociolinguística, posto que todo e qualquer dialeto, linguisticamente heterogêneo por natureza, é singular, no tocante aos demais com os quais possa ter algo em comum.

Ao estudar a língua e sociedade enquanto uso e não sistema linguístico em uma comunidade ou em um dado grupo de fala, depara-se com a variação linguística, podendo esta ser de nível fonológico, morfossintático e semântico, podendo ser conjugados os dados gramaticais de uma língua aos fatores sociais, pragmáticos e estilísticos da cultura de um dado grupo.

As variantes linguísticas podem manter-se estáveis no sistema ou podem, também, encontrar-se em mutação. Dessa forma, o objeto da sociolinguística é investigar o grau de estabilidade ou de mudança da variante linguística de uma sociedade, comunidade e ou um grupo de fala, descrevendo seu comportamento preditivo e interpretativo.

Isto posto, é necessário ter definido que apenas através de uma pesquisa variacionista, centrada em amostras de fala, é viável identificar mudanças ou variações da fala de um indivíduo em relação a dialetos de outros indivíduos, de acordo com a variante em questão.



Dessa forma, apresentamos reflexões que surgiram a partir dos estudos sobre a variabilidade linguística, discutindo e interpretando dados investigados sob o enfoque na diversidade linguística: escolaridade.

Além de significativa contribuição para a caracterização de fala, entendemos que esta análise, a exemplo de outros desse mesmo seguimento, poderá representar valioso subsídio para a amenização de preconceitos linguísticos.

Metodologia

A pesquisa se deu em Belém-PA, tomando como referência textos estabelecidos em sala de aula. Foi utilizado um questionário morfossintático e feita a análise nos parâmetros gramaticais e sociolinguísticos. Foi selecionado um total de seis indivíduos do sexo masculino com faixa etária de 30 anos, levando em consideração o nível de escolaridade. Após a execução da coleta de dados distribuimos os respectivos significados para cada classe gramatical, organizando-os em tabelas enumeradas de 1 a 8, foram sinalizados os contextos de ocorrência, analisados dentro dos contextos socioculturais nos quais estão inseridos.

Assim temos as seguintes classes gramaticais:

- a) ARTIGO.
- b) SUBSTANTIVO.
- c) NÚMERO.
- d) ADJETIVO.
- e) PRONOME: pronomes pessoais com preposição / possessivos / indefinidos.
- f) VERBO: presente do indicativo / pretérito perfeito / futuro do presente / concordância verbal.
- g) ADVÉRBIO.

Em síntese os passos para a pesquisa sociolinguística aqui presente:

- Escolha de uma comunidade de fala;
- Escolha de um objeto (variável sociolinguística);



- Definição do envelope de variação;
- Revisão da literatura (levantamento do que já foi dito sobre esse objeto);
- Formulação de questões e hipóteses;
- Definição dos grupos de fatores (linguísticos e sociais);
- Coleta de dados (de um banco pronto ou formação de novas amostras);
- Codificação das ocorrências de acordo com os grupos de fatores;
- Análise quantitativa dos dados (pacote VARBRUL);
- Interpretação dos resultados.

Análise Sociolinguística

Sujeito A – Belém (SA – B) - Gessé Martins - 30 anos - Analfabeto

Sujeito B – Belém (SB – B) - Erick Azevedo - 30 anos - Analfabeto

Sujeito C – Belém (SC – B) - Luan Rodrigues - 30 anos - Analfabeto

Sujeito D – Belém (SD – B) - Hélio Figueiredo - 30 anos - Superior

Sujeito E – Belém (SE – B) - Diego Nováis - 30 anos - Superior

Sujeito F – Belém (SF – B) - Álex Freitas - 30 anos - Superior

Artigo

De acordo com a gramática normativa, define-se que o artigo é a palavra que se relaciona com o substantivo, vem sempre antes do substantivo para determiná-lo é considerado uma classe variável. Varia de gênero e número para concordar com o substantivo a que se refere. Evanildo Bechara (2010), afirma que artigo denota, junto dos nomes próprios, nossa familiaridade, porém. Aponta também que o uso recorrente, na norma culta, exclui o artigo junto a nomes próprios de pessoas, exceto quando se é pluralizado. Nesse sentido, podemos observar na tabela abaixo este fenômeno.

Tabela 1 – Artigo diante do nome próprio

Questão	1. Tem filhos/irmãos? Como se chamam? O que eles fazem?
SA-B	[...Tenho. Ø Lucas e Ø Luan. Meu irmão é Ø Rildo e Ø Ruth....]
SB-B	[...Tenho sim. Tenho duas filhas, uma se chama Ø Estefani e a outra Ø Laiane. E o meu irmão se chama Ø Carlos. Meu irmão é universitário. ...]
SC-B	[...Sim. Ø Emerson, Ø Alace, Ø Patrick, Ø Mirna, Ø Tiffany, Ø Izabele, só. Não sei ...]
SD-B	[...Sim, uma filha/ tenho uma irmã. Ø Iris Pereira da Serra / Ø Jéssica Freitas. Minha filha estuda e minha irmã também. ...]
SE-B	[...Tenho irmã. A Thayná...]
SF-B	[...Não. Ø Henrique Freitas. Só trabalha...]

Questão	2. Poderia dizer o nome de alguns amigos/vizinhos? Com quem costuma falar mais?
SA-B	[...É o Jean e a Socorro...]
SB-B	[...Ø Aline que é minha vizinha e Ø Átila que é meu vizinho. Falo mais com o meu vizinho que é o Átila...]
SC-B	[...tenho dois amigos Ø Daniel e Ø Mateus. Com Ø Mateus...]
SD-B	[...Nenhum...]
SE-B	[...A Brena...]

SF-B	[...Arthur. Falo muito com o Arthur.....]
------	---

De acordo com tabela que se refere ao artigo diante de nome próprio, observa-se que essa classe gramatical aparece nas respostas dos **sujeitos E, F (superior), A, B (analfabeto)** Porém, no decorrer das entrevistas pouco de se observou o uso de artigos diante de nome. Mas de acordo com o resultado desta tabela- conclui-se que o a utilização de artigos aparece tanto no grupo de nível superior como no grupo dos analfabetos.

Substantivo

Analisemos a tabela abaixo.

Tabela 2 – SUBSTANTIVO – Gênero

Questão	3. ALFACE.
SA-B	[...Ø Alface. Você poderia lavar esse alface pra mim, por favor?...]
SB-B	[...É Ø Alface. Moça, tinha como você lavar pra mim esse alface ?...]
SC-B	[...tem Ø alface e couve. Tu pode lavar essa folha pra mim?Tu leva as verdura pra mim?....]
SD-B	[...Ø Alface. Lave o alface ai pra mim...]
SE-B	[...Ø Alface. Lave a alface ...]
SF-B	[...Ø Alface. Lave o alface para mim, por favor...]

Questão	CAL
SA-B	<i>[...Conheço. O Cal é que nós usa geralmente pra pintar uma parede, que é o cal. Nós misturamos com água e jogamos um pouco de sal para que ele não saia da parede....]</i>
SB-B	<i>[.... Sei. É uma tinta que a gente pinta a casa. Especificamente a gente primeira coloca água depois coloca o cal e joga o sal e mistura que é pra não sacar da parede....]</i>
SC-B	<i>[.... Não conhece...]</i>
SD-B	<i>[.... Não conheço...]</i>
SE-B	<i>[....Não conhece...]</i>
SF-B	<i>[....Não, nunca vi....]</i>

Questão	4. GUARANÁ.
SA-B	<i>[....Por favor, você poderia me vender um guaraná? ...]</i>
SB-B	<i>[....Você poderia me ver um guaraná, por favor? ...]</i>
SC-B	<i>[....me dá um pouco de refri de guaraná...]</i>
SD-B	<i>[....Por favor, me veja um guaraná...]</i>
SE-B	<i>[....Por favor, me veja um guaraná...]</i>
SF-B	<i>[....Por favor, me dê um copo de guaraná...]</i>

Substantivo é a classe gramatical, ou morfológica, de palavras que nomeiam os seres - reais ou imaginários, concretos ou abstratos. Além disso, inclui nomes de ações, estados, qualidades, sentimentos etc. Evanildo Bechara, ensina que a distinção do gênero nos substantivos só tem fundamento na tradição fixada pelo uso e pela norma. Nesse caso, podemos verificar uma variante, de que o substantivo alface está sendo precedido pelo pronome demonstrativo, como apresenta o **SA, SB, SC, SD, SE, SF**. E com relação à palavra Guaraná, o substantivo vem acompanhado pelo numeral, conforme explica a gramática normativa. Ou seja, não há variantes.

Tabela 3 – SUBSTANTIVO – feminino de

Questão	5. ALEMÃO.
SA-B	[...Alemã...]
SB-B	[... Alemã ...]
SC-B	[... Alemã ...]
SD-B	[...Alemôna por ai assim ...]
SE-B	[... Alemã ...]
SF-B	[...Alemã ...]

Questão	6. CHEFE.
S1-M	[...chéfa....]
S2-M	[...A chéfe....]
S3-M	[...chefa...]



S4-B	[... <i>chefe</i> ...]
S5-B	[... <i>Uma chefe</i> ...]
S6-B	[... <i>chefa</i> ...]

Questão	7. LADRÃO.
S1-M	[... <i>Ládra</i> ...]
S2-M	[... <i>É a Ladra</i> ...]
S3-M	[... <i>uma ladroa</i> ...]
S4-B	[... <i>Ladrão</i> ...]
S5-B	[... <i>Ladra.</i> ...]
S6-B	[... <i>Ladra</i> ...]

No caso dos substantivos ao serem passados para o feminino ocorre o fenômeno da dúvida, pois há sempre a necessidade de induzir gênero nas palavras. A análise pode ser feita através de seus sufixos. Ao falar da palavra alemão, apenas o **sujeito D** teve uma variante equivocada. Ao tratar da questão 6 e 8, ambos os termos finalizam com o uso da letra E. O que pode ser usado para ambos os sexos. Em publicação escrita no portal da academia brasileira, no dia 19/11/2010 José Sarney diz que “Há uma regra antiga de que as palavras com os sufixos ente, ante e inte são comuns de dois gêneros e, assim, comportam o masculino e o feminino.”, porém ao se tratar do termo Presidente há um envolvimento linguístico e político, o que aceita a variante Presidenta. Segundo Pilar del Rio, jornalista, escritora e tradutora, atual Presidenta da fundação José Saramago, em entrevista, ao ser chamada de presidente, declarou que “Só os ignorantes

me chamam de ‘presidente’ ” Ainda segundo a autora a palavra *presidenta* não existia, pois não existia a função de uma mulher presidindo algum cargo.

Questão	8. PRESIDENTE.
SA-B	[... <i>Presidenta</i> ...]
SB-B	[... <i>Presidenta</i> ...]
SC-B	[... <i>Presidenta</i> porque vi na TV eu sei responde essa....]
SD-B	[... <i>Presidente</i> ...]
SE-B	[... <i>Presidenta</i> ...]
SF-B	[... <i>Presidenta</i> ...]

Nas tabelas sobre os substantivos femininos das palavras, observou-se o uso indevido nas respostas sobre o feminino de “chefe”, todos responderam “chefa”, sendo que existe apenas uma forma de se referir tanto para o masculino quanto para o feminino, e a forma correta seria “Chefe”. Mas em todas as outras respostas o substantivo feminino foi empregado de forma correta. E nesta análise conclui-se que tanto o grupo dos analfabetos e o grupo do nível superior, apresentaram as mesmas dificuldades e os mesmos acertos nas pronúncias.

Tabela 4 – SUBSTANTIVO - Número

Questão	10.LÁPIS.
SA-B	[... <i>lápiz</i> ...]
SB-B	[... <i>Lápis</i> ...]
SC-B	[... <i>quartru lápiz</i> ...]



SD-B	[... <i>Lápis</i> ...]
SE-B	[... <i>Lápis</i> ...]
SF-B	[... <i>láp</i> is ...]

Questão	11.ANÉIS.
SA-B	[... <i>anéis</i> ...]
SB-B	[... <i>São anéis</i> ...]
SC-B	[... <i>trezi anel</i> ...]
SD-B	[... <i>Anéis</i> ...]
SE-B	[... <i>Anéis</i> ...]
SF-B	[... <i>anéis</i> ...]

Questão	12.AVENTAIS.
SA-B	[... <i>Aventais</i> ...]
SB-B	[... <i>Aventais</i> ...]
SC-B	[... <i>seti avental</i> ...]
SD-B	[... <i>Aventais</i> ...]
SE-B	[... <i>Aventais</i> ...]



SF-B	[... <i>Seis aventais</i> ...]
------	--------------------------------

Questão	13. PÃES.
SA-B	[... <i>pães</i> ...]
SB-B	[... <i>Pães</i> ...]
SC-B	[... <i>onzi pão</i> ...]
SD-B	[... <i>Pães</i> ...]
SE-B	[... <i>Pães</i> ...]
SF-B	[... <i>pães</i> ...]

Questão	14. MÃOS.
SA-B	[... <i>Mão</i> ...]
SB-B	[... <i>Mãos</i> ...]
SC-B	[... <i>seti mão</i> ...]
SD-B	[... <i>Mãos</i> ...]
SE-B	[... <i>Mãos</i> ...]
SF-B	[... <i>mãos</i> ...]



Questão	15.LEÕES.
SA-B	[...leões...]
SB-B	[... Leões ...]
SC-B	[...dois leão...]
SD-B	[... Leões ...]
SE-B	[... Leões ...]
SF-B	[...leões ...]

Questão	16.DEGRAUS.
SA-B	[... degraus ...]
SB-B	[... Degraus ...]
SC-B	[...uma escada ...]
SD-B	[... Degrais ...]
SE-B	[...Degraus ou é degrais... eu acho que é degrau, mas pode ser degrais ...]
SF-B	[...degrais...]

Na análise da tabela que se refere ao numero, somente o **sujeito C** apresentou marca de plural antes do nome. Já **sujeito B** ficou em dúvida quanto a pronuncia correta da palavra “degrau”. Mas em geral, nas respostas obtidas, observou-se a presença de número em quase todas as respostas.



Questão	17.FLORES.
SA-B	[... Flores ...]
SB-B	[... Flores ...]
SC-B	[...seis flô ...]
SD-B	[...flores ...]
SE-B	[... Flores ...]
SF-B	[...flores ...]

Questão	18.CHAPÉUS.
SA-B	[...Chapéu ...]
SB-B	[... Chapéu ...]
SC-B	[...quartru chapéu ...]
SD-B	[... Chapéis ...]
SE-B	[...Chapéis... não, chapéus....]
SF-B	[...chapéis ...]

Questão	19.ANZÓIS.
SA-B	[...Anzóis ...]



SB-B	[...Anzol ...]
SC-B	[... um Anzol ...]
SD-B	[... Anzóis ...]
SE-B	[... Anzóis ...]
SF-B	[...anzóis ...]

Questão	20.OLHOS.
SA-B	[...olho ...]
SB-B	[... Olhos ...]
SC-B	[... Dois Olho ...]
SD-B	[... Olhos ...]
SE-B	[... Olhos ...]
SF-B	[...Olhos...]

Tabela 5 – ADJETIVO – Grau Comparativo

Adjetivo como conceito é a palavra que se refere a um substantivo ou nome para indicar suas qualidades ou para delimitá-lo. Os adjetivos sempre levam o mesmo gênero e o mesmo número do substantivo ao qual acompanham. “Adjetivos são palavras que expressão qualidades ou características dos seres. (CEGALLA 1996, p. 154). De acordo com a pesquisa realizada obtemos os seguintes resultados:

Questão	21. GRANDE / PEQUENO.
SA-B	<i>[...Uma é bem grande, tem varias janelas. A outra é uma casa pequena meia ruinzinha....]</i>
SB-B	<i>[...Da direita acho pequena. Essa grande deve ser bem grande....]</i>
SC-B	<i>[...Não não. Grande alta e baixa, pequena. Uma mais grande, outra bem pequena....]</i>
SD-B	<i>[...A primeira é boa e a segunda é bacana. A primeira casa é maior que a segunda casa...]</i>
SE-B	<i>[...Não. A primeira é pequena. A segunda é grande. A primeira é menor e a segunda é maior do que a outra...]</i>
SF-B	<i>[...A primeira é bonita e a segunda é mais ou menos. A casa primeira é maior que a segunda....]</i>

Sobre o adjetivo- grau comparativo, No **sujeito B** aparece o termo “bem grande” nessa resposta o sujeito utilizou outro adjetivo para dar mais intensidade a sua comparação. Mas em todas as respostas os uso dos adjetivos “Grande” e “Pequeno” estão presentes, mas apenas no **sujeito B** e no **F** aparecem o termo “bem” se a qualidade.

Questão	22. BOM / MAU (RUIM).
SA-B	<i>[...Gosto da comida da minha esposa, mas a minha prefiro mais...]</i>
SB-B	<i>[...Normalmente eu prefiro minha comida mesmo. Porque eu gosto de tratar bem o alimento...]</i>
SC-B	<i>[...quem fizé eu como...]</i>

SD-B	[...Da minha mãe. Porque minha esposa não cozinha kkkk...]
SE-B	[... A minha, porque é o meu jeito eu gosto mais do meu jeito...]
SF-B	[...Da minha mãe. Por que ela cozinha bem]

Tabela 6 – PRONOME – Pronomes Pessoais

Questão	23. EU / MIM.
SA-B	[...Essa tarefa é pra mim fazer...]
SB-B	[...Não faça a minha tarefa que esse é meu dever. Essa tarefa é meu fazer, eu que tenho que fazer...]
SC-B	[...É pra mim ...]
SD-B	[...Essa tarefa na verdade é para eu fazer....]
SE-B	[...Essa tarefa é para mim fazer ...]
SF-B	[...Essa tarefa na verdade é para eu fazer....]

Na tabela o pronome “mim” aparece da seguinte forma nas repostas dos **SA, SC, SE** “pra mim fazer” . O pronome “Tu”, aparece tanto no grupo dos sujeitos analfabetos quanto entre os sujeitos de nível superior. O termo a gente também aparece entre os dois grupos.

Questão	24. TU / VOCÊ sujeito
SA-B	[... Tu vai viajar pra onde? ...]



SB-B	[... <i>Oi amigo, você vai viajar, ou você tá se mudando? ?...</i>]
SC-B	[... <i>Pra onde tu vai?...</i>]
SD-B	[... <i>Tu vais viajar pra onde?...</i>]
SE-B	[... <i>Pra onde você vai? ...</i>]
SF-B	[... <i>Tu vais pra onde? ...</i>]

Questão	25. TU / VOCÊ / A GENTE indeterminado
SA-B	[... <i>Eu não. O que eu gosto muito é de maniçoba. Você poderia fazer um curso...</i>]
SB-B	[... <i>Não. Sim. Trabalhar ...</i>]
SC-B	[... <i>Não. Não. Trabalhando ...</i>]
SD-B	[... <i>Não. Também não ...</i>]
SE-B	[... <i>Não. Trabalhar...</i>]
SF-B	[... <i>Não. A gente tem que trabalhar ...</i>]

Questão	26. NÓS / A GENTE
SA-B	[... <i>Às vezes \emptyset saio, mas \emptyset gosto de ficar em casa estudando ...</i>]
SB-B	[... <i>\emptysetDescanso e me divirto ...</i>]
SC-B	[... <i>Eu fico em casa ou \emptyset saio com os amigos.</i>]

SD-B	<i>[... Geralmente a gente se reuni no quintal de casa para almoçar todos ...]</i>
SE-B	<i>[... É difícil ficar todo mundo junto, e geralmente quando a gente fica a gente assiste filme ...]</i>
SF-B	<i>[...A gente passeia ...]</i>

Tabela 7 – PRONOME – Pronomes Pessoais com Preposição

Questão	27. COMIGO / COM EU / MAIS EU
SA-B	<i>[... Quase não convido ninguém para tomar café comigo. Mas eu perguntaria se a pessoa queria tomar café comigo ...]</i>
SB-B	<i>[... Comigo ...]</i>
SC-B	<i>[... Comigo ...]</i>
SD-B	<i>[... Comigo ...]</i>
SE-B	<i>[... Comigo ...]</i>
SF-B	<i>[... Quer tomar café comigo ...]</i>

De acordo com a tabela dos pronomes pessoas com preposição, os todos os sujeitos entrevistados utilizam o termo “comigo”,

Questão	28. CONOSCO / COM NÓS / COM A GENTE
SA-B	<i>[... Ei, vem tomar café com a gente ...]</i>

SB-B	[... <i>Conosco</i> ...]
SC-B	[... <i>Com a gente</i> ...]
SD-B	[... <i>Conosco</i> ...]
SE-B	[... <i>Conosco</i> ...]
SF-B	[... <i>Venha tomar café conosco</i> ...]

O **sujeito A**, foi o único sujeito que utilizou o termo “com a gente”. Nessa análise o termo *conosco* aparece somente entre o grupo dos sujeitos de nível superior. Porém nenhum dos entrevistados usou o termo “com nós”.

Tabela 7 – PRONOME – Pronomes Possessivos

Questão	29. TEU / SEU (relação inquiridor-informantes)
SA-B	[... <i>Acho que é teu. Não é? ...</i>]
SB-B	[... <i>É seu</i> ...]
SC-B	[... <i>Teu</i> ...]
SD-B	[... <i>É teu</i> ...]
SE-B	[... <i>Seu</i> ...]
SF-B	[... <i>ah! Esse celular é meu!</i> ...]

De acordo com a tabela dos pronomes possessivos, tanto os sujeitos do nível superior e analfabeto utilizam o os pronomes “Teu” “Seu” “Dele” “Dela”. Não foi observado nenhuma diferença entre as pronúncias entre os grupos.

Questão	30. TEU / SEU (relação entre irmãos)
SA-B	[... <i>Ei mano, isso é teu ...</i>]
SB-B	[... <i>Seu ...</i>]
SC-B	[... <i>Teu ...</i>]
SD-B	[... <i>Teu ...</i>]
SE-B	[... <i>Teu ...</i>]
SF-B	[... <i>Eu tenho dois irmãos e uma irmã! Isso é seu meu irmão. Isso é seu também ...</i>]

Questão	31. SEU / DELE
SA-B	[... <i>Não é dele, é alugada por enquanto. É bacana, mas é uma casa simples ...</i>]
SB-B	[... <i>É seu ...</i>]
SC-B	[... <i>Dele ...</i>]
SD-B	[... <i>Tem, infelizmente. Ele é um Voyage, ele é cinza, é dele ...</i>]
SE-B	[... <i>Tem. Dele ...</i>]
SF-B	[... <i>Sim! Meu irmão tem um carro velho. O carro dele é seminovo ...</i>]

Tabela 7 – PRONOME – Pronomes Indefinidos

Questão	32. MENOS / MENOS
SA-B	[... <i>Hum, no caso, acho que é menos ...</i>]
SB-B	[... Menas ...]
SC-B	[... Menos ...]
SD-B	[... Menos ...]
SE-B	[... Menos ...]
SF-B	[... Menos força do que Paulo ...]

Na tabela dos pronomes indefinidos, todos os sujeitos responderam “Menos”, somente o **sujeito B** respondeu “menas”. Concluímos então que os pronomes pesquisados na tabela, aparece de forma correta na maioria dos grupos.

Tabela 8 – VERBO – Presente do Indicativo

Questão	33. O que você faz durante o dia?
SA-B	[... <i>Eu trabalho bastante durante o dia ...</i>]
SB-B	[... Fico em casa ...]
SC-B	[... <i>Eu trabalho ...</i>]
SD-B	[... <i>Durante o dia estudo, eu trabalho só de manhã, e a noite eu estudo de novo ...</i>]
SE-B	[... <i>Eu acordo, tomo banho, tomo café e vou pro trabalho...]</i>
SF-B	[... <i>Durante o dia eu trabalho e à noite eu acabo estudando bastante pro</i>

mestrado ...]

Os sujeitos acima mostram que há a ocorrência do uso dos verbos no presente do indicativo: *Trabalho, estudo, fico, acordo, tomo, vou*. Sendo que nas classes de palavras, do ponto de vista semântico, contêm as noções de ação, processo ou estado. O modo indicativo, por exemplo, é definido como o modo verbal que expressa um fato, uma certeza. Assim, Cegalla (1997, p. 182) afirma que o “verbo é uma palavra que exprime ação, estado, fato ou fenômeno”. Para tanto “os modos indicam maneiras de um fato se relizar: o indicativo – exprime um fato certo, positivo:” (CEGALLA, 1997, p. 183). Em síntese O modo indicativo, é definido como o modo verbal que expressa um fato, uma certeza. O modo indicativo possui os seguintes tempos verbais: presente, pretérito perfeito, pretérito imperfeito, pretérito mais que perfeito, futuro do presente e futuro do pretérito. Presente do Indicativo - exprime ações acontecidas no momento da fala.

Questão	34. VIVER (3º pessoa do plural)
SA-B	<i>[...Olha, deve ser ruim. Eu moro com meus pais e a casa é deles. Ainda vivem ...]</i>
SB-B	<i>[...Vão nascer. Estão vivos ...]</i>
SC-B	<i>[...Deve ser difícil. Vivem ...]</i>
SD-B	<i>[... Deve ser difícil. E os que ainda irão morrer ...]</i>
SE-B	<i>[... Triste, morrerão ...]</i>
SF-B	<i>[...Nossa! Não é nada fácil! E os que ainda vivem ...]</i>

Já na questão do viver aplicado na 3ª pessoa do plural, podemos verificar a ocorrência do verbo no presente do indicativo na 3ª pessoa do plural nos **sujeitos A, C e F**. Sendo que os **sujeitos D e E** estão no futuro. Então podemos dizer que o presente do indicativo indica, principalmente, uma ação que ocorre no exato momento em que se narra a ação. Indica também uma ação habitual, uma característica do sujeito, um estado permanente de uma situação ou a verdade científica dos fatos. Pode ser usado ainda para indicar uma ação que ocorrerá num futuro próximo ou enfatizar fatos ocorridos no passado, num relato dos mesmos.

Questão	35. OUVIR (1º pessoa do singular)
SA-B	<i>[... Gosto do som baixo mas no momento estou mais ouvindo Molejo ...]</i>
SB-B	<i>[...Normal. eu gosto de escutar os instrumentos tocados na música ...]</i>
SC-B	<i>[... Alto. Porque eu gosto de escutar alto ...]</i>
SD-B	<i>[...eu gosto da batida da música que eu ouço ...]</i>
SE-B	<i>[... Sim baixo, porque eu não gosto de barulho ...]</i>
SF-B	<i>[...Eu ouço músicas ...]</i>

Os **sujeitos D e F** apresentam o presente do indicativo, agora nos **sujeitos A, B e C** o que pode ser identificado é o pretérito perfeito. No **sujeito E** não apresenta o conceito em suas falas do presente do indicativo.

Questão	36. CABER (1º pessoa do singular)
SA-B	<i>[...Eu ia dizer que não cabe mais ninguém ...]</i>

SB-B	[... <i>Caibo</i> ...]
SC-B	[... <i>Cabo</i> ...]
SD-B	[... <i>Caibo</i> ...]
SE-B	[... <i>Cabo</i> ...]
SF-B	[... <i>Não, eu não cabo</i> ...]

Nos **sujeitos B**, e **D** apresenta o presente do indicativo na 1ª pessoa do singular, sendo que nos **sujeitos C**, **E** e **F** esses estão no presente do indicativo, entretanto com desvio ortográfico. No **sujeito A**, este usou o verbo na 3ª pessoa do presente do indicativo.

Tabela 9 – VERBO – Pretérito Perfeito

Questão	37. O que você fez ontem (de diferente)?
SA-B	[... <i>Ontem eu não trabalhei</i> ...]
SB-B	[... Joguei futebol pela manhã ...]
SC-B	[... <i>Nada</i> ...]
SD-B	[... <i>ontem eu fui</i> ao banco ...]
SE-B	[... Comi, comi Sushi...]
SF-B	[... <i>Ontem eu assisti</i> filme...]

Pretérito perfeito do Indicativo - Exprime ações concluídas no passado. Como podemos ver nos **sujeitos A**, **B**, **D**, **E** e **F**. Sendo que no **sujeito C** não apresenta conceito nas sua fala.

Questão	38. DAR (1º pessoa do singular)
SA-B	[... Não entendi.... Ah, respondo que <i>dei</i> ...]
SB-B	[... Sim <i>entreguei</i> o presente ...]
SC-B	[... Eu <i>dei</i> ...]
SD-B	[... Sim, eu <i>dei</i> ...]
SE-B	[... <i>Entreguei, dei</i> ...]
SF-B	[... Sim eu <i>dei</i> um presente ao aniversariante ...]

Todos os sujeitos apresentaram o verbo no pretérito perfeito do indicativo na 1º pessoa do singular.

Questão	39. SABER (1º pessoa do singular)
SA-B	[... Eu <i>soube</i> que tu casou ...]
SB-B	[... <i>Soube</i> ...]
SC-B	[... <i>Soube</i> ...]
SD-B	[... Eu <i>soube</i> que tu casaste ...]
SE-B	[... <i>Soube</i> ...]
SF-B	[...Eu <i>soube</i> que se casou ...]

Todos os sujeitos acima apresentam em suas falas o conceito pretérito perfeito.



Questão	40. ESTAR (1º pessoa do singular)
SA-B	[...Mosqueiro? Faz bastante tempo que não vou lá. Estive lá ano passado ...]
SB-B	[... Estive semana passada ...]
SC-B	[... Final de semana passado ...]
SD-B	[... Em Belém...]
SE-B	[... Belém. Já Algodual, eu fui ...]
SF-B	[... Belém. Eu tive recentemente em São Paulo ...]

Apenas os **sujeitos A, B e F** encontra-se o pretérito perfeito. Os **sujeitos C e D** não se encontra a conjugação.

Questão	41. TRAZER (1º pessoa do singular).
SA-B	[...Eu ia dizer que eu não trouxe , e inventaria uma desculpa ...]
SB-B	[... Não truxe ...]
SC-B	[... Pude trazer ...]
SD-B	[... Pude trazer ...]
SE-B	[... Trouxe ...]
SF-B	[... Eu não trouxe a encomenda ...]

Os **sujeitos A, B, E e F** encontram-se o verbo conjugado na 1ª pessoa do singular do pretérito perfeito. Sendo que no **B**, ocorreu o desvio ortográfico. Já os **sujeitos C e D** não conjugaram o verbo.

Questão	42. PÔR (1ª pessoa do singular)
SA-B	[... <i>Que coloquei na mesa ...</i>]
SB-B	[... <i>Guardei ao lado da televisão ...</i>]
SC-B	[... <i>Eu guardei na gaveta ...</i>]
SD-B	[... <i>Eu pus a sandália ali no canto ...</i>]
SE-B	[... <i>Pus ...</i>]
SF-B	[... <i>Eu pus sandália na varanda ...</i>]

Na fala dos **sujeitos D, E e F** se encontra certa a conjugação na 1ª pessoa do singular. Entretanto nos **sujeitos B e C**, este utilizou o *guardei*, e o **sujeito A** o *coloquei*.

Tabela 10 – VERBO – Futuro do presente

Questão	43. O que você fará amanhã?
SA-B	[... <i>Amanhã eu vou trabalhar ...</i>]
SB-B	[... <i>Irei trabalhar ...</i>]
SC-B	[... <i>Irei trabalhar ...</i>]
S4-B	[... <i>Amanhã, irei estudar e a noite irei para a igreja ...</i>]

S5-B	[... <i>Trabalhar</i> ...]
S6-B	[... <i>Amanhã eu irei viajar pra igreja</i> ...]

Futuro do Presente - exprime ações que irão acontecer no futuro. Sendo que apenas nas falas dos **sujeitos B, C, e E** encontra-se o verbo no futuro do presente. O **sujeito A** encontrasse o verbo porém não estar conjugado.

Tabela 11 – VERBO – Futuro do Pretérito

Questão	44. O que você faria se ganhasse na loteria?
SA-B	[... <i>Eu não gosto de jogo de azar. Mas se eu ganhasse, ia comprar uma casa</i> ...]
SB-B	[... <i>Realizar todos os meus sonhos</i> ...]
SC-B	[... <i>Eu iria viajar pelo mundo</i> ...]
SD-B	[... <i>Oh, meu DEUS!! Primeira coisa que eu faria? Há eu acho que eu compraria uma casa</i> ...]
SE-B	[... <i>Viajaria</i> ...]
SF-B	[... <i>Primeiro eu compraria um apartamento</i> ...]

Futuro do pretérito - Exprime ações que iriam acontecer, mas não vão mais. Nas falas dos **sujeitos A, C, D, E e F** encontramos o futuro do pretérito. Já no **sujeito B** este encontra-se com o verbo não conjugado.

Tabela 12 – VERBO – Concordância Verbal

Questão	45. FAZ / FAZEM
SA-B	[... <i>Eu nasci aqui...</i>]
SB-B	[... \emptyset <i>Desde que nasci. pequeno ...</i>]
SC-B	[... \emptyset <i>uns trinta anos ...</i>]
SD-B	[... \emptyset <i>trinta anos que eu moro aqui em Belém ...</i>]
SE-B	[... \emptyset <i>trinta ...</i>]
SF-B	[... <i>Faz trinta anos certo ...</i>]

Concordância Verbal – A concordância evita repetição do sujeito, que pode ser indicado pela flexão verbal. Nos **sujeitos A, B, C, D e E** encontrasse o sujeito simples constitui-se apenas um núcleo. Apenas no **sujeito F** ocorre o uso da concordância verbal.

Questão	46. TER / HAVER em sentido existencial
SA-B	[... <i>Eu não entendo muito de festa. Gosto de ouvir música em casa ...</i>]
SB-B	[... <i>Era mais animada ...</i>]
SC-B	[... <i>Movimentada ...</i>]
SD-B	[... <i>Não ...</i>]
SE-B	[... <i>Eram boas, porque eram mais legais...</i>]
SF-B	[... <i>Eu lembro que havam muitas festas e era bem mais desenvolvidos, justamente por não ser tão perigoso como é hoje ...</i>]

Houve a variante “haviam” na fala do **sujeito F**, os outros sujeitos não utilizaram as variantes analisadas.

Tabela 13 – ADVÉRBIO – Colocação do NÃO em respostas negativas

Questão	47. Você acredita que tem vida em outro planeta?
SA-B	<i>[... Acho meio difícil, mas pelas histórias que eu ouço é bem provável ...]</i>
SB-B	<i>[... Não ...]</i>
SC-B	<i>[... Eu não ...]</i>
SD-B	<i>[... Olha deve... eu acho que não ...]</i>
SE-B	<i>[... Não ...]</i>
SF-B	<i>[... Não, não tem vida em outro planeta ...]</i>

Questão	48. Você viu disco voador, não é?
SA-B	<i>[... Não e não quero ...]</i>
SB-B	<i>[... Não ...]</i>
SC-B	<i>[... Não ...]</i>
SD-B	<i>[... Ainda não ...]</i>
SE-B	<i>[... Não ...]</i>
SF-B	<i>[... Não ...]</i>



Questão	49. Já viajou de avião? Tem medo de viajar de avião?
SA-B	[... <i>Sim. Eu não tenho medo. Viajo uma vez por ano, quando dá. Viajo nas férias</i>]
SB-B	[... <i>Sim. Não ...</i>]
SC-B	[... <i>Não. Não...</i>]
SD-B	[... <i>Já. Não ...</i>]
SE-B	[... <i>Já. Tenho ...</i>]
SF-B	[... <i>Sim. Não, não. Perdi o medo ...</i>]

O advérbio de negação “não”, aparece nas respostas de todos os sujeitos entrevistados.

Considerações

Levando em consideração a análise linguística para a variante escolaridade, a hipótese inicial era a de que um aumento da escolaridade do informante resultaria, conseqüentemente, um maior contato com a norma culta presente no ambiente escolar.

Entre outros questionamentos, pretendemos através do questionário aplicado, catalogado e analisado, responder se, entre os pressupostos levantados na presente pesquisa, o nível de escolaridade interfere na fala dos entrevistados.

Por conseguinte, concluímos que 89% das tabelas analisadas confirmaram as variantes esperadas. Porém, concluímos também que, a existência de diversas outras variantes envolvidas, entre outros fatores, pode interferir nos resultados



obtidos/pretendidos. Uma vez que a variação linguística está intimamente condicionada a fatores sociais nos quais os indivíduos estão inseridos.

A presente pesquisa corroborou, essencialmente, para expor que apenas os resultados apresentados nestas tabelas não são suficientes para a análise de um fenômeno em variação. Torna-se indispensável relacionar os resultados obtidos a outros já existentes para apresentar resultados mais concretos.

Referências

BECHARA, Ivanildo. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

CALVET, Louis-Jean. **Sociolinguística: uma introdução crítica**. São Paulo: Parábola, 2002.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da língua portuguesa**. 39º edição. São Paulo: EDITORA NACIONAL, 1996.

TARALLO, Fernando. **A pesquisa sociolinguística**. São Paulo: Ática, 1986.

Recebido Para Publicação em 26 de junho de 2018.

Aprovado Para Publicação em 26 de agosto de 2018.